

Os comunistas defendem, na Câmara, os interesses dos universitários
O abono de Natal é uma necessidade sentida por todos os funcionários públicos

O BRASIL APOIA A PROPOSTA SOVIÉTICA SOBRE O DESARMAMENTO MUNDIAL

EM SEU DISCURSO NA O.N.U O EMBAIXADOR LEÃO VELOSO ELOGIOU A UNIÃO SOVIÉTICA "POR SUA HEROICA PARTICIPAÇÃO NA GUERRA"

LAKE SUCCESS, 29 (A.P.) — Nos debates de hoje na Comissão Política da Assembleia da ONU, o delegado do Brasil, sr. Leão Velo, manifestou-se a favor da proposta soviética de desarmamento, fazendo votos para que a mesma alcance pleno êxito em tempo próximo.

Disse ainda o sr. Leão Velo que o Brasil está preparado para cooperar, com toda a sinceridade, no programa de desarmamento internacional. Acrescentou que é evidente que o desarmamento estava no proprio espírito da Carta das Nações Unidas e que a delegação soviética havia ido ao encontro do espírito da Carta, em

sua resolução de outubro, depois de discursar que o sr. Molotov pronunciou sobre o desarmamento perante a Assembleia Geral.

Pronseguindo, disse o delegado brasileiro que alimentava "as mais ardentes esperanças de que o problema encontrará uma solução final", acrescentando, com enfase, que não há necessidade de nenhuma definição sobre a posição do Brasil, que sempre foi reconhecido como um país pacífico.

Disse ainda, em parte de seu discurso, o sr. Leão Velo:

"—Na base de qualquer plano de desarmamento, deve-se encontrar a sinceridade e absoluta falta de quaisquer reservas".

Acrescentou que qualquer solução a que chegue a ONU sobre desarmamento estará irremediavelmente fadada ao fracasso, se fugir a esse espírito. Terminou elogiando a União Soviética "por sua heroica participação na guerra", acrescentando que ela tem agora responsabilidades tremendas na paz, e que a sua sinceridade não pode ser pista em dúvida."

Uma Homenagem à Iugoslávia no Senado

O senador Luiz Carlos Prestes saudou o bravo povo da pátria de Tito por motivo do aniversário da fundação da República

Ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslávia. Exalou seu povo, que tanto

exerceram com o ataque nazista

ontem no Morro, o Senador e que afinal, através de um

Prestes falei sobre o primeiro processo democrático fundado no Morro, o Senador e que afinal, através de um

aniversário da República Iugoslá

Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO PEREIRA

Carro — WALTER WEISBERG

AVENIDA AFONSO BRASIL 207, 1º ANDAR — TEL. 27-5078
ASSOCIATIVAS — Para o Brasil e América assim: Cr\$ 120.000 —
Av. Brasil 207. Número avulso Capital Cr\$ 600. Inter. Cr\$ 600.
Av. domingos Capital Cr\$ 800. Inter. Cr\$ 600.

PROTESTA O POVO CONTRA A LEI MONSTRO

O Senador Luis Carlos Prestes recebeu o seguinte telegrama: "Protestando contra o projeto de Cachacinha, reunido em praça pública, domingo, dia 24, protesta contra a apresentação na Assembleia Nacional da Lei de Segurança que constitui um ultraje à Constituição, há pouco homologado pelo representante do povo brasileiro".

— Ao presidente do Senado Fazendário foi enviado o seguinte telegrama: "Protestando contra o projeto de lei de segurança, recusamo-nos a votar para o fazimento certo de que os sacrifícios e os sangue derramado nos nossos braços da P. E. B. não foram em vão. (a.) Marcelino Guerra Budini, Arcoverde, e mais 120 assinaturas.

— Foi dirigida ao presidente da Câmara Federal a seguinte mensagem: "Lancamos o nosso voto de protesto contra o projeto de lei de segurança, recusamo-nos a votar para o fazimento certo de que os sacrifícios e os sangue derramado nos nossos braços da P. E. B. não foram em vão. (a.) Marcelino Guerra Budini, Arcoverde, e mais 120 assinaturas.

— Foi dirigida ao presidente da Câmara Federal a seguinte mensagem: "Lancamos o nosso voto de protesto contra o projeto de lei de segurança, que aprovada seria a volta do fascismo na nossa Pátria e o esquecimento dos nossos queridos mortos em Pernambuco. (a.) Sebastião Góes de Souza, João Gonçalves da Cruz, Edmundo Cavilhas". Seguiam-se ainda cerca de 150 assinaturas.

— O ministro da Justiça recebeu, no inizio por 150 moradores de Itabirito, o seguinte telegrama: "Moradores do Realengo, acima das suas convicções filosó-



CONTINÚA PÁGINA DEBAIXO

Em Discussão, na Comissão de Finanças, o Abono de Natal

Tratadas, na Comissão de Transportes, as reivindicações dos motoristas do Distrito Federal

A todo arredor do Estado, civil ou militar, será pago até o dia 20 de dezembro desse ano um mês de vencimento ou remuneração, sem qualquer desconto, sob o título de "Abono de Natal". Este direito será extensivo aos servidores das autorizações ou empresas administradas pela União.

E esse o projeto que recebeu parecer do sr. Mario Brant e foi lido ontem na Comissão de Finanças da Câmara.

De acordo com esse parecer devem ser pedidas ao Governo informações sobre as somas necessárias ao pagamento do abono, a fim de que a Comissão possa ajudar da viabilidade da proposta.

O sr. Segadas Viana apresenta um substitutivo, o abono aos servidores públicos civis e militares (inclusive Corpo de Bombeiros e Polícia Militar) dos fundos de economia dos ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

Por esse substitutivo, o abono é todo o povo, em virtude da crise, resultante da inflação. É preciso resolver, em definitivo, os problemas que nos assobram. Isto, porém, não pode ser feito de improviso. Mas, enquanto isso, devemos minorar a situação de apertura em que se encontram. Até os ministros receberão aumento de salário.

E havia pouco a Comissão de Finanças concedeu moratória aos pecuaristas. Assim, após a votação no substitutivo do sr. Segadas Viana, a seguinte emenda:

"Para atender as despesas de correntes da II Reta, o Governo autorizado a contratar operações de crédito com o Banco de Brasil, as Caixas Econômicas e os Institutos de Previdência.

O parecer do sr. Mario Brant foi aprovado e a discussão do substitutivo do sr. Segadas Viana, adiada para segunda-feira.

MORATORIA PARA OS PECUARIOS

A Comissão de Finanças aprovou um projeto suspendendo até 30 de julho de 1947 o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais pagáveis em dinheiro ou mercadorias, que cestam sujeitos aos pecuaristas.

O projeto é outra providência como, por exemplo, a suspenção, em qualquer instância, da exigibilidade das mencionadas obrigações, sem prejuízo do curso dos juros que hajam sido convencionados, bem como dos efeitos dos protestos ou das penhoras, resultantes das obrigações aliudidas, e que tenham sido penejadas a partir de 30 de agosto de 1945.

São beneficiados por esta lei os invenitários, os industriais de carne, isto é, frigoríficos e charcutarias. Ficam revogados os decretos 9.656 e 9.762.

REIVINDICAÇÕES DOS MOTORISTAS

O Centro de Vigilância Democrática do Rio de Janeiro, em requerimento enviado ao presidente da Câmara reclama contra as exigências do Departamento de Trânsito e solicita a revisão do Código Nacional de Trânsito e do Regulamento de Veículos do Distrito Federal.

C. D. REAL ENGO — rua Marechal Modesto 48, casa XIII, às 20 horas — Os secretários de organização de todas as celulas do Distrito para importante reunião.

C. D. NORTE — rua Leopoldo 250, às 20 horas — Todos os militares para uma palestra na sede do Distrito.

C. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346, às 20 horas — Todos os militares da Celula 22 de Setembro, bem como todos os militares moradores em Coelho Neto, para importantsíssima reunião à sua Colonia 87.

C. D. SANTOS DUMONT — rua Pedro Ernesto 19, às 15.30 — Todos os militares da Celula Geny Gleiter para importante reunião na sede do Distrito.

C. D. ALFREDO RODRIGUES — rua Conde de Lages 25, às 17 horas — O secretariado de todas as seções da Celula para importantsíssima reunião.

C. D. PEDRO ERNSTO — Avenida Antônio Carlos 201, às 16 horas — Todos os camaradas que trabalham e se reúnem em Casadura, Itaipu, Jacarepaguá, M. dureira e M. rechal Hermes devem comparecer à sua São Geraldo 33, sede do Distrito Madureira, a fim de ser estruturada a Seccão F. da Celula.

C. D. TIRADENTES — rua Conde de Lages 25, às 18.30 — Todos os militares para uma assembleia geral.

CAMPANHA ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÉ METROPOLITANO

Rio — 30/11/1946

COMERCIARIOS — O C. M. convoca todos os comerciários militares do Partido, hoje, às 15 horas, à sua Conde de Lages 25, para importantsíssimo encontro.

SECRETARIOS DE ORGANIZACAO — O C. M. convoca os secretários de organização das Celulas Luis Carlos Prestes, Pedro Ernesto, Tiradentes, Aloisio Rodrigues, Antônio Tiago, Cristóvão Góes, Antônio Pinhos Junior, Sete de Abril, Palmeira Pinto e La-Guia, hoje, às 15 horas, 8, rua Gustavo Lacerda 19, na S. Q., a fim de receberem as novas cartelas de militantes.

C. D. BANGU — rua Celes 101, às 19.30 — O secretariado, efetivos e auxiliantes do Distrital, bem como os camaradas Alberto José Fonseca, Valdemar Guimarães e Amélia Ferreira de Jesus, para um importante ampliado.

C. D. BONSUCESO — Avenida dos Democráticos 770, às 20 horas — Os secretários políticos e de massa e eleitoral de todas as celulas do Distrital para importante reunião.

C. D. NORTE — rua Leopoldo 250, às 20 horas — Todos os militares para uma palestra na sede do Distrital.

C. D. PAVUNA — Avenida Automovel Clube 5346, às 20 horas — Todos os militares da Celula 22 de Setembro, bem como todos os militares moradores em Coelho Neto, para importantsíssima reunião à sua Colonia 87.

C. D. SANTOS DUMONT — rua Pedro Ernesto 19, às 15.30 — Todos os militares da Celula Geny Gleiter para importante reunião na sede do Distrital.

C. D. ALFREDO RODRIGUES — rua Conde de Lages 25, às 17 horas — O secretariado de todas as seções da Celula para importantsíssima reunião.

C. D. PEDRO ERNSTO — Avenida Antônio Carlos 201, às 16 horas — Todos os camaradas que trabalham e se reúnem em Casadura, Itaipu, Jacarepaguá, M. dureira e M. rechal Hermes devem comparecer à sua São Geraldo 33, sede do Distrito Madureira, a fim de ser estruturada a Seccão F. da Celula.

C. D. TIRADENTES — rua Conde de Lages 25, às 18.30 — Todos os militares para uma assembleia geral.

CAMPAHNA ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMICIOS — O C. M. do Partido Comunista do Brasil, de acordo com o artigo 141 parágrafo 11 da Constituição da República, levou ao conhecimento da Divisão de Policia Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, a realização de comícios nos locais, das 8 horas, pelos discriminados:

HOJE, DIA 30 — às 18.30, no Largo da Harmonia, C. D. Sude-

— oradores Agílio Barata e Carlos Fernandes, candidatos a vereador; às 19 horas, no Morro do Pedregulho, Celula Pedro Ernesto — oradores Jólio Mazzoni Melo e Astrolino Pereira, candidatos a vereador; às 20 horas, na sua Jardim Botânico 205 — palestra do candidato a vereador Pe. do Carvalho Braga, C. D. Gavea; às 20 horas, em Vila Valqueire, C. D. Jacarepaguá — comício com os oradores do bairro; às 20 horas, na sua Cabugá 46, C. D. M. M. — festa eleitoral — orador Aloisio Neiva Filho.

(a) PEDRO DE CARVALHO BRAGA — Sec. Pol. COMITÉ MUNICIPAL DE NITERÓI

CELULA JOAQUIM TAVORA — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 15 horas, na sede do Distrital Centro.

— Estão convocados os camaradas José da Costa Fernandes, Hilton José de Souza, Manoel Cales e Leonel Chaves Filho, para uma reunião hoje, às 16 horas, na sede do Distrital Centro, a sua Barão do Amazonas 307.

CELULA ARARIPE — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sua Barão do Amazonas 307. — (a)

SEBASTIÃO MIRANDA, Secretário Político.

COMITÉ MUNICIPAL DE SAO GONÇALO

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário.

CELULA 23 DE MAIO — Convoca todos os militantes para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede do C. M., 8, sua Marçal Peixoto 891. — (a) MARI

ANO II N.º 458

SABADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1946

Convocadas as Escolas de Samba

Ficam convocadas as Escolas filiadas à União Geral das Escolas de Samba para uma reunião a realizar-se no próximo dia 3 de dezembro, terça-feira, às 20 horas, na sua sede social, a rua Santa-maria, 33, 1.º andar, sala 10.

O preço da banha

Anunciou-se, ontem, uma reunião dos produtores da banha no Ministério do Trabalho. Tratava-se, segundo as publicações, de uma reunião para resolver o problema do abastecimento do produto no Distrito Federal. Em vista disso, somos só o Ministério e os nossos amigos, por intermédio de dois funcionários e de alguns colegas de outros jornais, que a reunião era de caráter secreto e que os produtores subiriam e desceriam no elevador particular do Ministério.

Soubemos, ainda, em nossos colegas, de fontes que afirmam têm informações que a banha irá sofrer um aumento de cinco cruzeiros em quilo, sendo, por esse motivo, a súbita reunião com o sehor Morvan Piquetinho.

A se dar crédito nessas notícias, das quais não vemos razão para dividir, desde que sabemos haver banha em quantidade no Estado do Rio e em São Paulo, a dessece e mais cruzeiros o quilo, fica plenamente constatado que a falta de banha no Distrito Federal é, apenas, uma manobra dos produtores para a alta do preço desse gênero de primeira necessidade.



A POLICIA DE PEREIRA LIRA ESPANCA HUMILDES TRABALHADORES

Anteontem, estiveram em nossa redação, os associados do Sindicato do Frio, deliberaram também, aprovar as resoluções do Congresso Sindical, iniciado a 1.º de outubro, por parte dos "bôeres" da rua da Reação, os trabalhadores Manoel Pedro da Silva, Edgard de Freitas, Mario Pereira e

José Maia dos Santos, que nos descreveram a covarde agressão que foram vítimas por parte dos delegados de Lira e Imbassai.

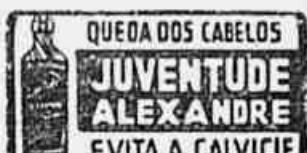
Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentemente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional.

Este crime, entretanto, não ficará impune, encoraj o trabalhador espancado — pois já estive no Instituto Médico Legal a fim de que seja feito o corpo de delito para a punição dos bárbaros policiais. O meu advogado, que é o dr. Medeiros Jansen, está tomando todas as providências necessárias para que eles recebam o merecido castigo.



INSTRUÇÕES SOBRE O ALISTAMENTO DOS MILITARES DA ARMADA

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão extraordinária de hoje, tomou conhecimento de uma consulta do Ministro da Marinha, nos seguintes termos:

Se é obrigatório o alistamento dos militares da Armada, da ativa, alistar-se na forma da lei? Se na qualificação ex-officio podem ou devem ser incluídos os militares que embora da reserva ou reformados, servem nas repartições navais; Se é obrigatório o voto para os referidos militares; Se estão em vigor, em sua plenitude, as disposições do Decreto-lei nº 9.258, de 14 de maio do corrente ano, e as Instruções baixadas com a Resolução nº 809 dessa Tribunal.

O Tribunal Superior Eleitoral responde a presente consulta.

Quanto às letras A e C. Os militares em serviço ativo, SALVO OS OFICIAIS, os aspirantes a oficial, os sub-oficiais, os subtenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares do ensino superior, não podem alistar-se eleitores (art. 132, parágrafo único da Constituição e art. 2º)

Comité Pró-Candidatura a Vereador do Dr. Manoel Venâncio Campos da Paz

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Amigos do dr. Manuel Venâncio Campos da Paz, moradores em Copacabana, organizaram um Comité pró sua candidatura à Câmara Municipal e, por isso, convidaram a todos os que desejem colaborar para esse fim, que dirijam à sua Princesa Isabel, 31 (fundos), onde o referido Comité está instalado. Atende-se todas as noites, das 20 às 23 horas."

Contra as explorações integralistas

Recebemos de um grupo de expedições o seguinte telegrama:

"Nós, ex-combatentes da FEB, residentes em Bom Jesus do Itapopoca, reverenciando a memória dos camaradas que ficaram em Pista pela defesa da democracia, protestamos veementemente contra a exploração no Partido de Representação Popular, atual nome da Ação Integralista Brasileira, utilizando a sigla FEB para cartazes de propaganda política. (Ass.) Antônio Freire Campos, Alvaro Borges Barbosa, Eduardo Travassos e Nilo Escudino."

SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTEIROS NAVALS

RUA DA HARMONIA 65 — TEL. 43-0253

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se sábado, dia 30 de novembro mês, em sua sede social à rua Pedro Ernesto n.º 65, às 17 horas, em primeira convocação ou às 18 horas em segunda e última, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Leitura do Ata da assembleia anterior;
- 2) Leitura do Expediente;
- 3) Deliberar sobre a situação dos associados que foram transferidos do Sindicato dos Operários Navais para este Sindicato;

- 4) 2 (dois) delegados para a Federação dos Marítimos;
- 5) Assuntos de bem geral.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1946. — ANTONIO PAULO BARBOSA — Presidente.

CONVOCAÇÃO URGENTE

Da Comissão Metropolitana do Partido Comunista do Brasil, para a realização da seguinte:

"São convocados urgentemente a comparecer a sede do C. M. B., às 16 horas, os seguintes militantes: Juracy Lucena Moreira, Agnaldo Cunegata, Antônio Soares de Oliveira, Farino Lopes, Spencer Brumhart, Heloisa Prestes, Alencar Campos, Antônio Rodriguez Gómez, e outras de suma importância.

Em dissídio os trabalhadores do frio

Os trabalhadores do Frio, reunidos anteontem, em grande assembleia geral do Sindicato da corporação, resolveram instaurar dissídio coletivo contra os seus empregadores, a fim de reivindicarem aumento dos seus salários.

Durante os trabalhos, foram tiradas, pelo advogado do Sindical, as autos do processo que cerca remédios à Justiça do Trabalho. Foi exigido um aumento de 100% para os trabalhadores que perceberem salários inferiores a 500 cruzeiros; de 50% aos de salários variáveis entre 501 e 750 cruzeiros; de 70% aos de salários variáveis entre 751 e 1.000, e assim por diante. A tabela segue sempre esta proporção, diminuindo as percentagens de aumento, à medida que os vencimentos forem crescendo. Para proposta de conciliação, o Sindicato aceitará uma redução de 5% em cada percentagem de aumento de salários.

Na reunião de quinta-feira, os associados do Sindicato do Frio deliberaram também, aprovar as resoluções do Congresso Sindical, iniciado a 1.º de outubro, por parte dos "bôeres" da

rua da Reação, os trabalhadores Manoel Pedro da Silva, Edgard de Freitas, Mario Pereira e

José Maia dos Santos, que nos descreveram a covarde agressão que foram vítimas por parte dos delegados de Lira e Imbassai.

Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentamente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional.

Este crime, entretanto, não ficará impune, encoraj o trabalhador espancado — pois já estive no Instituto Médico Legal a fim de que seja feito o corpo de delito para a punição dos bárbaros policiais. O meu advogado, que é o dr. Medeiros Jansen, está tomando todas as providências necessárias para que eles recebam o merecido castigo.

— Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentamente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional.

Este crime, entretanto, não ficará impune, encoraj o trabalhador espancado — pois já estive no Instituto Médico Legal a fim de que seja feito o corpo de delito para a punição dos bárbaros policiais. O meu advogado, que é o dr. Medeiros Jansen, está tomando todas as providências necessárias para que eles recebam o merecido castigo.

— Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentamente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional.

Este crime, entretanto, não ficará impune, encoraj o trabalhador espancado — pois já estive no Instituto Médico Legal a fim de que seja feito o corpo de delito para a punição dos bárbaros policiais. O meu advogado, que é o dr. Medeiros Jansen, está tomando todas as providências necessárias para que eles recebam o merecido castigo.

— Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentamente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional.

Este crime, entretanto, não ficará impune, encoraj o trabalhador espancado — pois já estive no Instituto Médico Legal a fim de que seja feito o corpo de delito para a punição dos bárbaros policiais. O meu advogado, que é o dr. Medeiros Jansen, está tomando todas as providências necessárias para que eles recebam o merecido castigo.

— Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentamente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional.

Este crime, entretanto, não ficará impune, encoraj o trabalhador espancado — pois já estive no Instituto Médico Legal a fim de que seja feito o corpo de delito para a punição dos bárbaros policiais. O meu advogado, que é o dr. Medeiros Jansen, está tomando todas as providências necessárias para que eles recebam o merecido castigo.

— Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentamente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional.

Este crime, entretanto, não ficará impune, encoraj o trabalhador espancado — pois já estive no Instituto Médico Legal a fim de que seja feito o corpo de delito para a punição dos bárbaros policiais. O meu advogado, que é o dr. Medeiros Jansen, está tomando todas as providências necessárias para que eles recebam o merecido castigo.

— Disseram-nos, haverem construído vários barracos em um sítio existente na praia de Botafogo, forçados pela falta de habitação. Apesar de terem o consentimento do encarregado de vigiar o referido sítio, alguns engenheiros da Prefeitura e da C.I.P., ali compareceram acompanhados de "tiras", sendo os barracos destruídos, além de serem suas moradoras presas e espancadas.

Ontem, outro ato de selvageria foi praticado pela polícia, desta vez na Praia do Pinto, contra o sr. sr. de pedreiro Manoel Fláusino Filho, que ali reside.

Em nossa redação, contou-nos ele, exibindo os vergões que trazia nas costas, produzidos pelas pancadas que recebeu, quando foi atacado pelos policiais:

— Estava na porta do meu barraco, quando foi atacado por uma turma de "tiras" da qual faziam parte os policiais apelidados de "Sombras", "Antônio" e "Luciano". Atiraram-me violentamente ao chão, dando-me pontas e borrachadas, levando-me em seguida ao distrito policial. De nada adiantou ter exibido aqueles agressores a milícia cartaria profissional